



04-03-2014

# Relatório Anual Formação Interna-2014

O Relatório de Formação Interna-2014 apresenta as modalidades de formação internas e externas proporcionadas aos trabalhadores da CCDR LVT durante o ano 2014

DSCGAF/DARH



## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	2
2. EXECUÇÃO FORMAÇÃO INTERNA .....	2
3. CUSTOS.....	5
4. EVOLUÇÃO FORMAÇÃO INTERNA.....	6

## 1. ENQUADRAMENTO

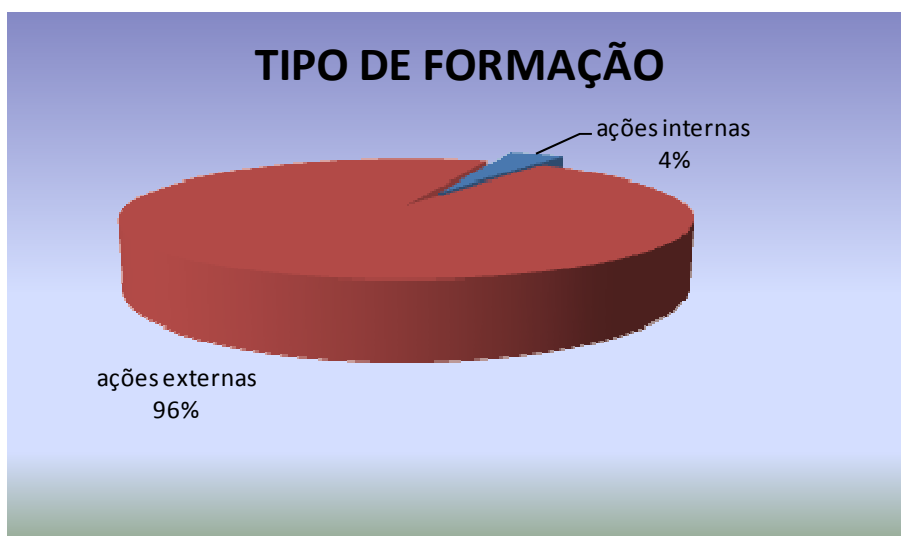
O presente Relatório de Formação Interna-2014 apresenta as ações de formação internas e externas proporcionadas aos colaboradores da CCDR LVT durante o ano 2014.

A Formação Interna contempla a frequência dos trabalhadores da CCDR LVT nas ações de formação desenvolvidas internamente, previstas, ou não, em Plano de Formação, e nas ações de formação externas.

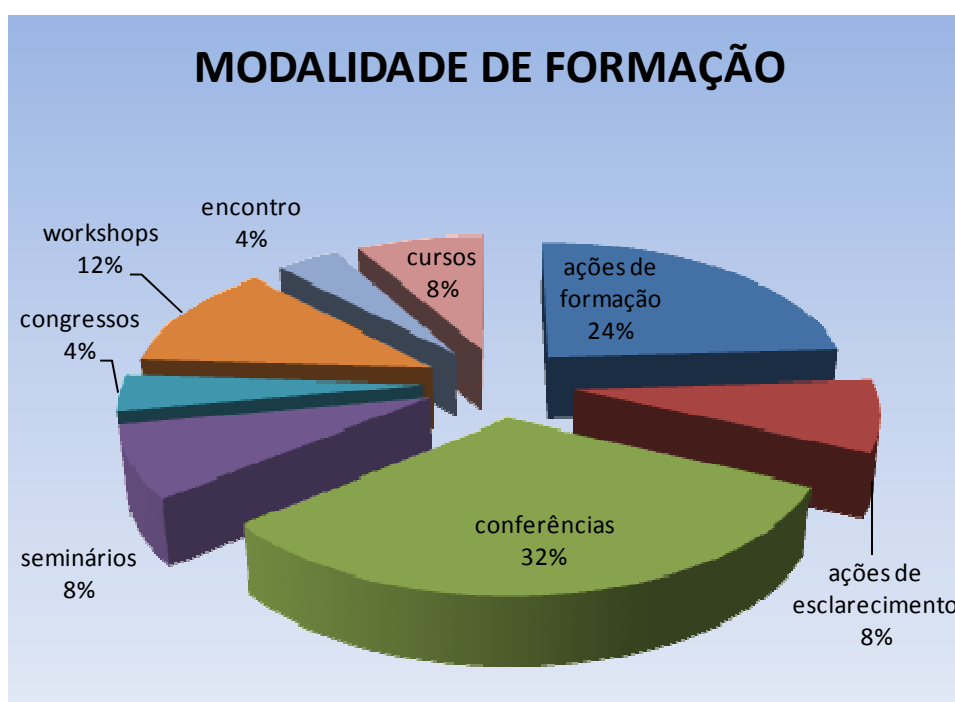
No ano 2014, atendendo às restrições orçamentais, decorrentes das limitações financeiras impostas aos Organismos da Administração Pública e ao processo de reestruturação da CCDR LVT, não foi elaborado Plano de Formação Interna. As ações de formação decorreram de necessidades específicas, identificadas, pontualmente ao nível dos serviços, privilegiando-se a inscrição em ações externas, preferencialmente, gratuitas.

## 2. EXECUÇÃO FORMAÇÃO INTERNA

A CCDR LVT proporcionou aos seus trabalhadores a frequência de 25 modalidades de formação, das quais apenas 1 foi organizada internamente, correspondendo à ação de formação em “QGIS-Q (Quantum Geographic Information System)”. As restantes 24 modalidades de formação respeitaram a ações externas, em resultado de necessidades dos Serviços, conforme gráfico abaixo.

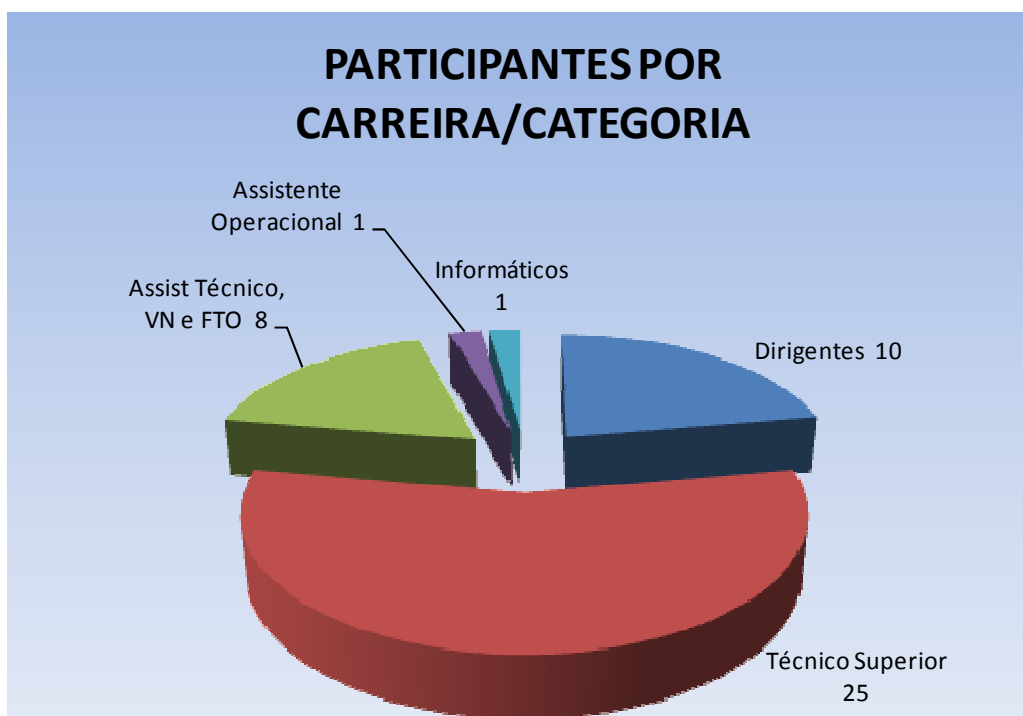


Relativamente à modalidade de Formação, foram proporcionadas inscrições em 6 ações de formação e facultada a participação em 8 conferências, 3 workshop, 2 seminários, 2 ações de esclarecimento, 2 cursos, 1 congresso e 1 encontro, tal como se ilustra na figura que se segue.



As ações de formação realizadas envolveram 59 participações(i) para um volume de formação de 408 (nº de participações\*nº de horas), distribuídos por 45 trabalhadores/participantes(ii).

No que respeita à distribuição dos participantes em ações de formação por carreira/categoria, o grupo profissional com mais participantes em ações de formação foi o grupo de técnicos superiores com 25 participantes (grupo profissional dominante), seguido dos dirigentes com 10 participantes, conforme resulta dos dados constantes no seguinte gráfico.



(i) São contabilizadas todas as participações dos trabalhadores em todas as ações de formação em que tenham participado

(ii) Cada trabalhador/participante é contabilizado apenas uma vez, independentemente do número de ações de formação em que tenha participado


Constata-se que 24 das modalidades de formação tiveram duração inferior a 30 horas, e apenas 1 ação de formação, teve duração de 30 horas.


Todas decorreram na modalidade de formação contínua, em regime presencial e em horário laboral, exceto 1 congresso que decorreu em horário não laboral.

### 3. CUSTOS

Privilegiaram-se a inscrição em ações externas, preferencialmente, gratuitas, pelo que apenas foram despendidos em Formação um total de 903.00€ suportado pelo orçamento de funcionamento, para custear o encargo com 3 modalidades de ações externas.

22 modalidades de formação  custo =0,00€

1 ação de esclarecimento:  
“Lei de bases gerais da política pública de solos, de OT e urbanismo”  custo =18,00€ (1 participação)

1 congresso:  
“O papel da Secretária Executiva nas organizações do futuro”  custo =210,00€ (1 participação)

1 curso de formação:  
“Curso básico de primeiros socorros”  custo =675,00€ (10 participações)

### 4. EVOLUÇÃO DA FORMAÇÃO INTERNA

Face ao ano anterior, verifica-se um decréscimo do nº de participações, do nº de participantes e do volume de formação. Tal facto decorreu, essencialmente, da frequência, no ano 2013, da quase totalidade dos trabalhadores (138 trabalhadores) numa ação de formação interna sobre “o Novo Plano de Classificação” .

O quadro em baixo reflete a evolução da Formação desde 2011 até 2014.

	ANOS				Taxas de variação 2013-2014 (%)
	2011	2012	2013	2014	
<b>Nº DE AÇÕES</b>	28	28	28	25	<b>-10,71</b>
<b>Nº DE PARTICIPAÇÕES</b>	393	82	183	59	<b>-67,76</b>
<b>Nº DE PARTICIPANTES</b>	170	67	145	45	<b>-68,97</b>
<b>VOLUME DE FORMAÇÃO</b>	2577	545	954	408	<b>-57,23</b>
<b>DESPESA (EUROS)</b>	1.440,00	195,03	330,00	903,00	<b>173,64</b>

Relativamente aos encargos financeiros, assiste-se a um aumento na despesa realizada com formação que resulta, essencialmente, da inscrição de 10 trabalhadores no Curso Básico de Primeiros Socorros, na sequência da preparação do “Plano de Segurança Interno da CCDR LVT”, com um custo total de 675.00€. Contudo, manteve-se a tendência dos anos anteriores de privilegiar a inscrição em ações externas, preferencialmente, gratuitas atendendo aos constrangimentos financeiros dos Organismos da Administração Pública. Note-se que, desde o ano 2010, a Formação não tem um projeto PIDDAC associado.

Anexos:

anexo I- Dados globais de Formação

anexo 2- Questionários solicitados pelo INA: raf-2014-083140000 e p3-2014-083140000